

Boletim Epidemiológico



Ano 15, nº 17, junho de 2020

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 23 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 23 (29/12/2019 a 06/06/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 23, foram notificados **37.909 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.241,88 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020. O decréscimo de casos nas últimas semanas, corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan. (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 26% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 30.090 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 377 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado

em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativa com média incidência² (Sudoeste/ Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 9.199 casos (24,3%), seguida das Regiões Sul, 7.720 casos (20,4%), e Norte, 5.573 casos (14,7%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (2.8285,62 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 23 de 2020, foram confirmados 45 casos de dengue grave (DG) e 598 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 25 óbitos: cinco no Gama, três em Ceilândia dois em Sobradinho, Guará, Planaltina e Sobradinho II e um no Riacho Fundo II, Lago Sul, Paranoá, Fercal, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires e Santa Maria (**Tabela 3**).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Kennia Dias da Silva Castro - Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Revisão e colaboração:

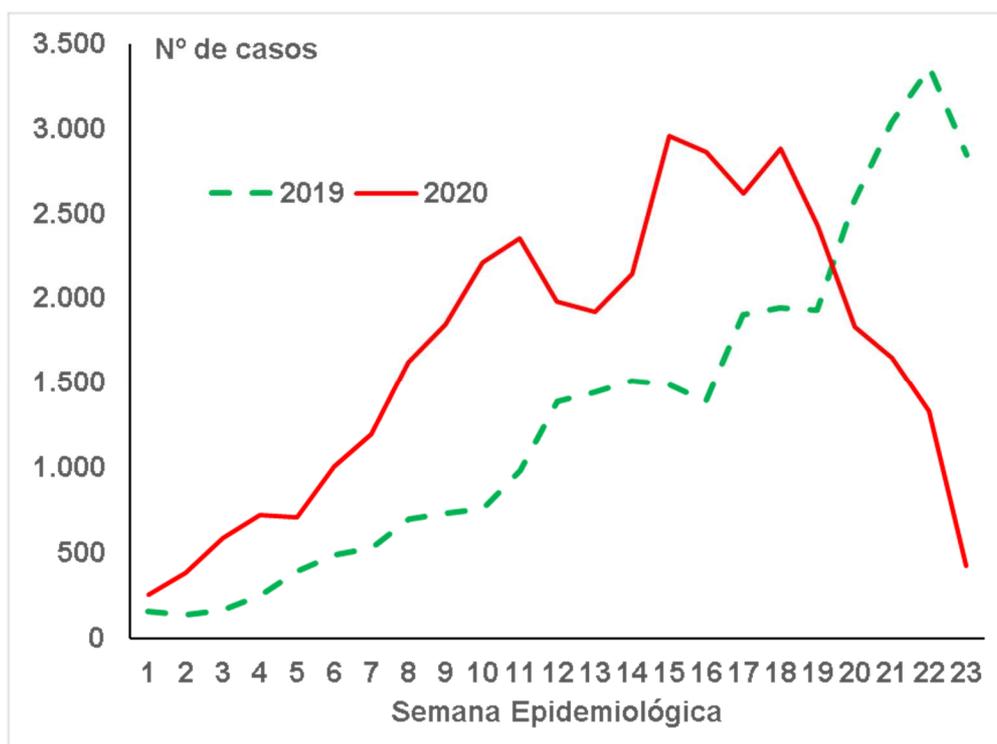
Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 16/06/2020 (da SE 01 a 23 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 23. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	14	8	-	-	22
Oeste	72	8	-	-	80
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	118	2	-	-	120
Total	377	32	-	-	409

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 16/06/2020 (da SE 01 a 23 de 2020). Dados sujeitos à alteração



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 23, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	2.372	654,57
. Cruzeiro	277	897,78
. Lago Norte	300	808,04
. Plano Piloto	1.605	696,89
. Sudoeste/Oct	87	157,44
. Varjão do Torto	103	1.166,61
CENTRO-SUL	4.063	1.066,97
. Candangolândia	228	1.395,52
. Estrutural	161	437,86
. Guará	2.460	1.750,14
. Núcleo Bandeirante	187	778,55
. Park Way	154	667,88
. Riacho Fundo I	484	1.104,64
. Riacho Fundo II	379	404,85
. SIA	10	381,53
LESTE	3.827	1.112,88
. Jardim Botânico	287	493,65
. Itapoã	501	773,78
. Lago Sul	334	447,18
. Paranoá	498	666,76
. São Sebastião	2.207	1.902,78
NORTE	5.573	1.569,83
. Fercal	204	2.153,72
. Planaltina	1.638	835,35
. Sobradinho	1.559	2.190,68
. Sobradinho II	2.172	2.774,55
OESTE	4.965	977,65
. Brazlândia	545	851,20
. Ceilândia	4.420	995,89
SUDOESTE	9.199	1.108,75
. Águas Claras	872	511,03
. Recanto das Emas	901	680,27
. Samambaia	2.900	1.183,87
. Taguatinga	2.877	1.382,00
. Vicente Pires	1.649	2.245,00
SUL	7.720	2.828,26
. Gama	4.361	3.035,05
. Santa Maria	3.359	2.598,42
Em Branco	186	6,09
Total	37.909	1.241,88

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 16/06/2020 (da SE 01 a 23 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



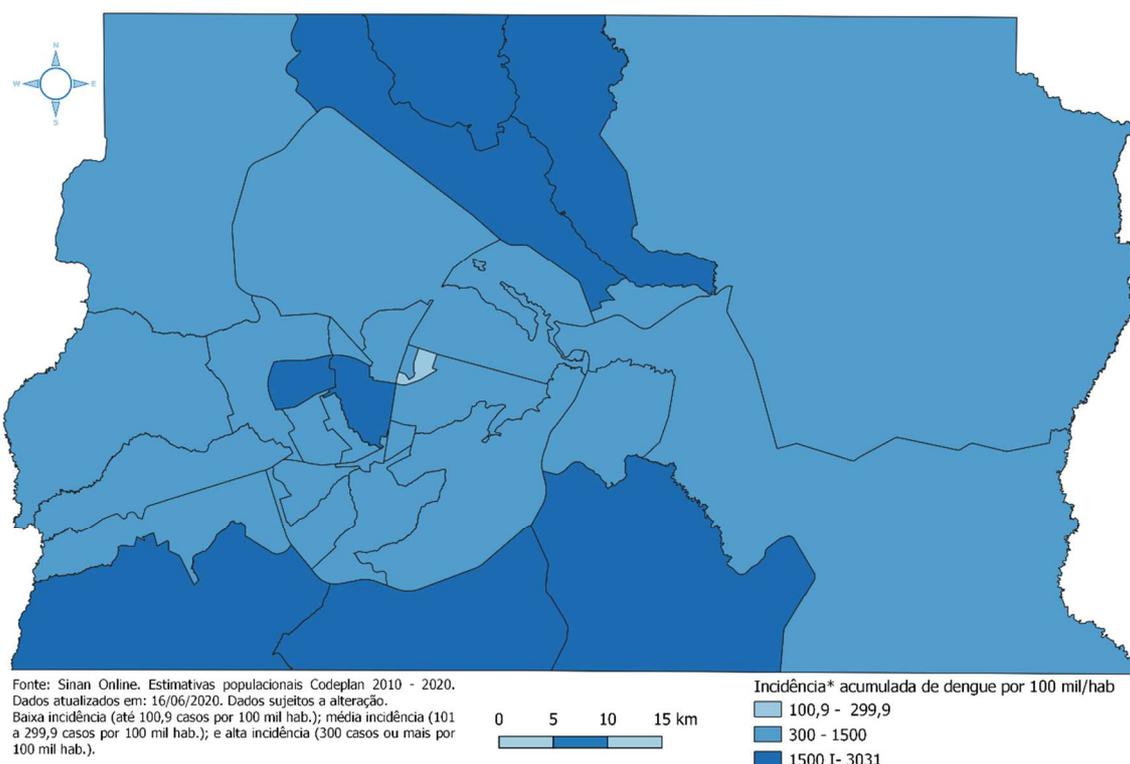


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 23 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 23 Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	15	1	0	30	3	0
Centro-Sul	70	6	4	59	7	3
Leste	102	10	7	28	7	2
Norte	239	13	12	66	10	7
Oeste	86	7	3	35	2	3
Sudoeste	122	16	7	64	7	4
Sul	37	2	2	316	9	6
Total	671	55	35	598	45	25

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 16/06/2020 (da SE 01 a 23 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

